

0.1 Efeitos da Distorção Harmônica em Equipamentos

Equipamentos elétricos que constituem um sistema qualquer necessitam de alimentação elétrica para funcionar. Entretanto, para que o equipamento entregue as funções desejadas e tenha seu funcionamento adequado, as tensões no ponto de entrada de energia devem ser conforme as especificações requeridas do fabricante do equipamento. Deve ser lembrado que em geral os dispositivos elétricos são projetados e desenvolvidos admitindo-se operação sob condições de tensão e corrente sinusoidais puras [1]. Para o caso em estudo, onde a tensão é alternada com frequência constante, a alimentação deve entregar níveis de tensão e frequência bem estabelecidos para atender a certos critérios de qualidade, de modo a não danificar os sistemas conectados à rede.

Com a inserção de cargas não lineares na rede, surgem distorções na forma de onda da tensão que abate na qualidade de energia da aeronave. Para o caso de aeronaves, aplicando a série de Fourier na ondulação da tensão, idealmente espera-se que haja apenas uma componente senoidal em 400 Hz, porém, devido as cargas não lineares conectados à rede, há o aparecimento de componentes em frequências múltiplas de 400 Hz. A presença de harmônicas na rede do sistema elétrico acaba por distorcer a forma de onda senoidal tornando-a disforme e alterando seus níveis de tensão. Essa inserção de harmônicas em diferentes frequências e intensidades causam efeitos em equipamentos elétricos de modo que estes operam com mal funcionamento ou de maneira indesejada. De acordo com [1] e [2], os principais efeitos da distorção harmônica são elencados em diversos equipamentos constituintes da rede elétrica de uma aeronave.

- i) *Equipamentos Eletrônicos*: A evolução dos sistemas aeronáuticos trouxe a tendência do aumento do numero de equipamentos eletroeletrônicos em aeronaves com a consolidação do conceito de *more electric aircraft*. Sendo assim, o correto funcionamento destes equipamentos é de fundamental importância para a segurança operacional de uma aeronave. Nesse contexto, os efeitos da distorção harmônica em equipamentos podem ser de fator determinante devido às consequências negativas que estes possam apresentar.

Um dos efeitos da distorção harmônica em equipamentos eletrônicos são o mal funcionamento devido à operação baseada na detecção da passagem por zero da tensão de alimentação ou ainda baseado em outros aspectos da forma de onda da tensão de entrada. Muitos equipamentos eletrônicos possuem semicondutores que operam por comutação suave pela técnica de *zero voltage switching* (ZVS) [3], onde a comutação ocorre no cruzamento da tensão de entrada por zero. Isto deve-se basicamente para reduzir interferência eletromagnética e corrente de *inrush*. Com os múltiplos cruzamento da tensão em zero devido a distorção

da forma de onda, o período de comutação acaba sendo alterado, trazendo uma operação errônea do equipamento.

Equipamentos eletrônicos geralmente necessitam de fontes de energia DC como alimentação principal, exigindo assim conversores AC-DC na entrada do equipamento. A operação desses conversores utilizam o valor de pico da tensão senoidal da rede para manter os capacitores do conversor de entrada carregados e fornecendo os níveis de tensão estáveis. Dependendo do grau de distorção harmônica na rede, as tensões de pico podem ser maiores ou menores que o valor nominal, tornando esses conversores inefetivo quanto à manutenção de tensão DC específica. Muitos equipamentos eletrônicos, como computadores, necessitam de níveis estáveis e bem definido de tensão para operar de maneira apropriada, sendo que a presença de harmônicas na rede pode trazer problemas no funcionamento destes equipamentos. Para contornar esse tipo de problema poderia ser incluindo um sistema de realimentação com fontes chaveadas controladas, que acaba por aumentar a complexidade e o número de componentes que torna o equipamento mais caro.

A comutação de chaves semicondutoras de potência produzem distorções com rápida variação de tensão na rede a qual produz uma certa distorção cujo espectro apresenta componentes de alta frequência. Tais distorções são denominadas *notches* e são representadas na figura 1. Primeiramente, dependendo da intensidade de incidência dos *notches* podem ocorrer cruzamentos da tensão por zero que acarretariam em problemas já descritos anteriormente. Ainda, por apresentar componentes de alta frequência, a presença destes distúrbios emanam radiação eletromagnética pelos cabos que são captados pela cablagem de outros sistemas. Sua presença na rede elétrica pode causar interferência em equipamentos eletrônicos digitais que, por ventura, podem induzir bits errôneos nestes equipamentos.

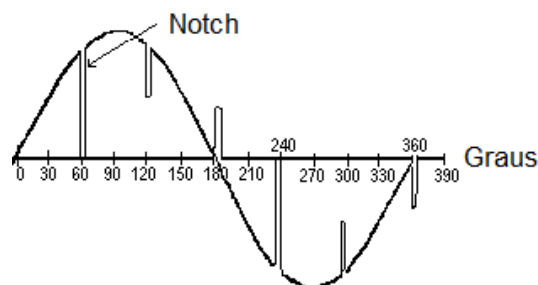


FIGURA 1 – Presença de *notches* na ondulação de tensão [4]

- ii) *Maquinas Rotativas*: As maquinas rotativas estão presente em diversos sistemas de uma aeronave e as criticalidades associadas ao seu funcionamento podem ser baseadas desde funções sem efeito direto na segurança operacional à funções

cuja falha podem ser catastróficas. Para este ultimo caso, cita-se como exemplo os comandos de voo de aeronaves mais modernas, onde motores elétricos são utilizados juntamente com o sistema hidráulico. Deste modo, as maquinas rotativas necessitam operar satisfatoriamente para proporcionar a segurança exigida na operação da aeronave.

A operação de uma máquina rotativa alimentada por uma tensão distorcida não senoidal pode trazer sobreaquecimento, torque pulsante, desgaste dos mancais e ruído.

As perdas em um motor são associadas ao espectro de frequência da tensão de entrada do motor. Como a distorção harmônica é relacionada com as harmônicas de alta frequência da rede, tem-se que o núcleo ferromagnético e os fios que compõem o motor se sobreaquecem. Esse aumento na temperatura pode trazer diversos problemas, sendo o principal a diminuição significativa da vida útil da máquina, ocasionando o mal funcionamento antes do tempo esperado. Isso traz consequências na operação da aeronave como o aumentando a manutenção ou até a falhas durante o voo.

Os torques pulsantes que surgem com a distorção harmônica causam o desgaste dos mancais do máquina, assim como a fadiga dos componentes associados ao funcionamento do motor. Tais problemas são diretamente ligadas à vida útil da máquina, sendo que esta diminui com estes problemas e trazem consequências como já mencionados anteriormente.

Muitos motores são controlados por circuitos eletrônicos de potência. Tais controladores, além de aumentar os níveis de distorção harmônica da rede, possuem seu funcionamento degradado pela mesmas distorções criadas por si próprio. Por ser circuitos eletrônicos, os efeitos nestes dispositivos já estão descritos em equipamentos eletrônicos. Outro problema a ser considerado é a tensão de controle na saída do controlador a qual pode apresentar formas distorcidas, trazendo os mesmo problemas nos motores a qual diminuem sua vida útil.

- iii) *Transformadores*: Os transformadores são elementos bastante difundidos nos sistemas elétricos de aeronaves principalmente naquelas onde a tensão de geração é do tipo AC. Seu uso varia desde retificadores, onde existe um pré condicionamento dos níveis de tensão para valores propícios antes da retificação para níveis DC, a medidores de telemetria e em sistemas de proteção. Com isso, o bom funcionamento destes elementos são de grande importância na segurança operacional de aeronaves visto que seu mal funcionamento pode causar o defeito de alguns equipamentos eletrônicos ou falhar na proteção do sistema elétrico.

Os principais efeitos das componentes harmônicas nos transformadores são da-

dos pela elevação da temperatura e, conseqüentemente, aumento da taxa de falha e diminuição da vida útil do transformador.

Analogamente às máquinas rotativas, os transformadores sofrem com os efeitos das componentes de alta frequência de tensão cujo reflexo dá-se pelo aumento das perdas do núcleo ferromagnéticos e condutores. Existe ainda a influência sobre os valores das impedâncias de magnetização e dispersão em função das componentes de frequência da tensão de entrada do transformador a qual pode ocasionar perdas de eficiência devido ao fluxo de dispersão. As perdas no núcleo ferromagnético são divididos em dois tipos: perdas por histerese e perdas por corrente parasita . Em ambos os casos o efeito é diretamente relacionado com a frequência da tensão de entrada, sendo que com o aumento das componentes de frequência existe a elevação nas perdas no núcleo .Já o problemas causado pelos componentes de alta frequência de corrente é o aumento das perdas nos condutores pelo efeito pelicular e de proximidade. A decorrência desses efeitos são o aumento das perdas no transformador, a qual faz com que este eventualmente opere com elevadas temperaturas e haja uma piora na taxa de falha e diminuição da vida útil do transformador.

iv) *Relés:*

cite
http://ww
eddy-
current-
iron-
or-
core-
losses-
and-
copper-
loss-
in-
transform

Referências Bibliográficas

- [1] KASSICK, E. V. *Harmônicas em Sistemas Industriais de Baixa Tensão*. Florianópolis, Abril 2010. Instituto de Eletrônica de Potência. Universidade Federal de Santa Catarina.
- [2] WAGNER, V. et al. Effects of harmonics on equipment. *IEEE Transactions on Power Delivery*, IEEE, v. 8, n. 2, p. 672–680, 1993.
- [3] POMILIO, J. A. *Conversores com Outras Técnicas de Comutação Suave*. 2014. Acessado em 28/05/2015. Disponível em: <<http://www.dsce.fee.unicamp.br/antenor/pdf/CAP5.pdf>>.
- [4] AUTOMATION, R. *Eliminating Voltage Notching on the Distributions System*. Acessado em 29/05/2015. Disponível em: <<http://www.ab.com/support/abdrives/documentation/techpapers/notch.htm>>.